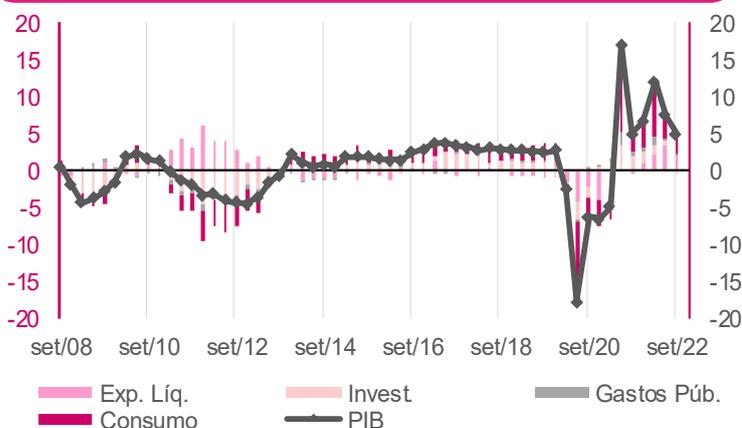


O CRESCIMENTO DO PIB NO TERCEIRO TRIMESTRE FOI SUPORTADO PELO CONSUMO PRIVADO

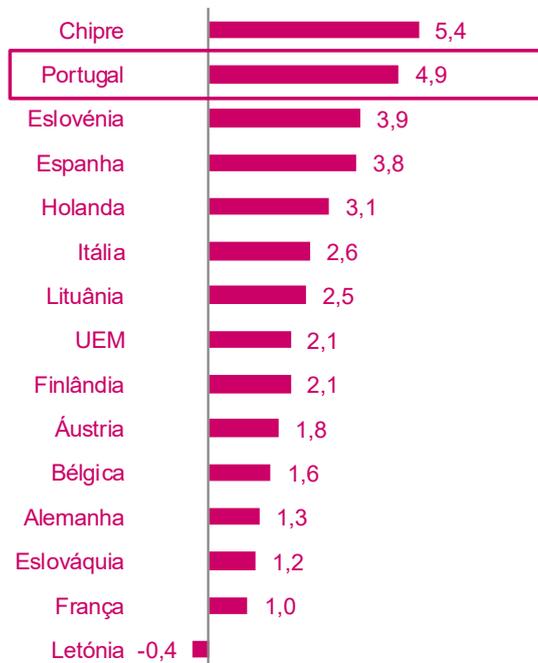
No terceiro trimestre de 2022, o ritmo de crescimento do PIB português acelerou, de 0,1% para 0,4%, em comparação com o período anterior. O desempenho favorável da economia portuguesa resultou do aumento do consumo privado, que foi crucial para mitigar quer o contributo negativo do investimento, que caiu pelo segundo trimestre consecutivo, quer a redução das exportações líquidas, cujo contributo para a expansão do PIB foi nulo. **Em relação ao trimestre homólogo, o crescimento do PIB foi de 4,9%, em termos reais, e de 10,1%, em termos nominais.**

A forte recuperação da economia portuguesa após a crise pandémica, que se traduziu num aumento do PIB de 2,4% face ao final de 2019, deverá ser interrompida devido aos efeitos adversos da subida da inflação e dos custos de financiamento, que serão particularmente penalizadores para as famílias. Com efeito, é expectável que o consumo privado apresente um desempenho menos favorável já no quarto trimestre deste ano. Caso o investimento persista em contração, à semelhança dos últimos dois trimestres, a economia portuguesa poderá registar uma contração no último trimestre do ano, o que, a materializar-se, implicará que **o crescimento anual do PIB em 2022 poderá ser inferior às previsões mais recentes, que apontam para valores próximos de 6,7%.**

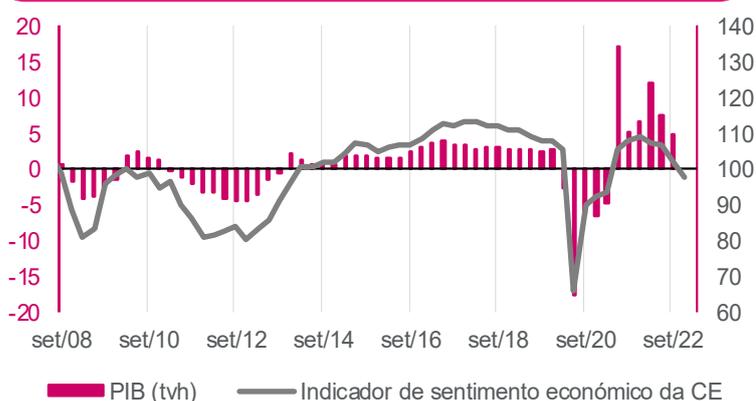
CONTRIBUTOS PARA A VARIAÇÃO HOMÓLOGA DO PIB



CRESCIMENTO DO PIB NA UEM – 3ºT 2022 (tvh)



PIB E INDICADOR SENTIMENTO ECONÓMICO



NOTA: Excluem-se os países da UEM para os quais ainda não existe informação disponível (e.g. Irlanda e Grécia).

Fonte: [INE - Contas Nacionais Trimestrais](#); Eurostat; Datastream; Millennium bcp